

REGRAS DE POLÍTICAS MONETÁRIA E FISCAL NO BRASIL: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE DOMINÂNCIA MONETÁRIA E DOMINÂNCIA FISCAL

Mário Jorge Mendonça

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos Regionais, Ambientais e Urbanos (Dirur) do Ipea.

E-mail: <mario.mendonca@ipea.gov.br>

Tito Belchior S. Moreira

Professor e pesquisador no Departamento de Economia da Universidade Católica de Brasília (UCB).

E-mail: <tito@pos.ucb.br>

Adolfo Sachsida

Técnico de planejamento e pesquisa na Dirur do Ipea. *E-mail:* <sachsida@hotmail.com>

Este *Texto para discussão* avaliou as políticas monetária e fiscal implementadas no Brasil no período de novembro de 2002 a dezembro de 2015. Nesse contexto, considerando-se que as regras de políticas monetária e fiscal no Brasil podem ter sido submetidas a diferentes regimes, este estudo fez uso do modelo de Leeper (1991; 2005) a fim de identificar a cronologia das regras de política quanto ao seu caráter ativo ou passivo.

As regras de políticas são estimadas pelo modelo Markov Switching (MS), no qual os regimes são gerados endogenamente. Os resultados obtidos nos permitem afirmar que ocorreu dominância fiscal em 2010 e entre 2013 e 2014. A dominância monetária se dá durante boa parte de 2003 e no período que vai de 2005 a 2007. No período restante, observou-se que as políticas monetária e fiscal atuavam ora como ativas – 2015 –, ora como passivas – final de 2003, 2004, 2008, 2009, 2011 e 2012.

Por fim, destacamos que a administração de Tombini à frente do Banco Central (BCB) foi diretamente responsável pelo mau desempenho da política monetária em seu objetivo de controlar a inflação. A leniência com que a política monetária atuou em 2011 e 2012 nos faz crer que foi a passividade da política monetária a responsável última pelo crescimento da inflação. Claro que, no cenário de dominância fiscal que ocorreu entre 2013 e 2014, a política monetária perde força para combater a inflação. Contudo, destaca-se que a política monetária já vinha apresentando um comportamento passivo bem antes do cenário de dominância fiscal.

SUMÁRIO EXECUTIVO